

**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA –
UNOESC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
GRUPO DE APOIO TÉCNICO À CPA**

**PERFIL DOS ESTUDANTES INGRESSANTES NOS CURSOS
DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NA MODALIDADE
PRESENCIAL NO 2º SEMESTRE DE 2021**



Joaçaba, outubro de 2021

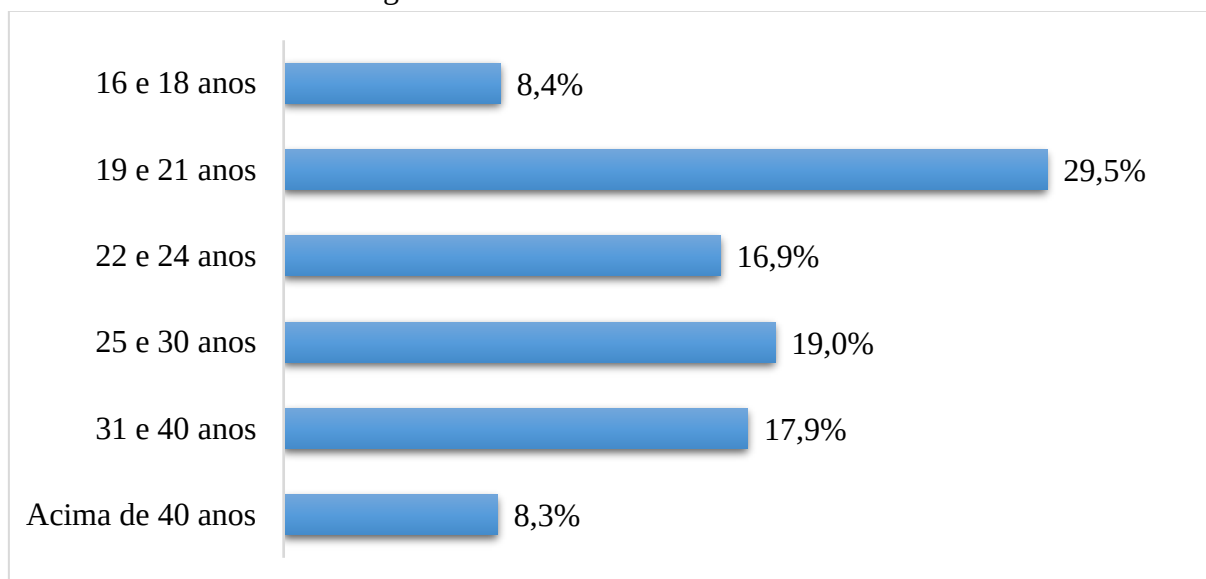
1. APRESENTAÇÃO

Segue análise do perfil dos estudantes que ingressaram na Unoesc no 2º semestre de 2021 junto aos cursos de graduação presenciais. O instrumento foi disponibilizado no Portal de Ensino no período entre 08 e 30 de setembro. Obteve-se retorno de 38,28% de um total de 1.340 ingressantes.

2. FAIXA ETÁRIA

A grande maioria dos ingressantes encontra-se nas faixas etárias entre 19 e 21 anos (29,5%) e 25 e 30 anos (19,0%). 26,2% dos ingressantes encontram-se na faixa etária acima de 31 anos, como mostra o gráfico. Observa-se que os ingressantes do 2º semestre de 2021 encontram-se numa faixa etária acima da faixa etária de alunos ingressantes do 1º semestre do mesmo ano. É significativo o percentual de ingressantes que se encontram em faixas etárias acima de 25 anos (45,2%).

Gráfico 1: Faixa etária dos ingressantes

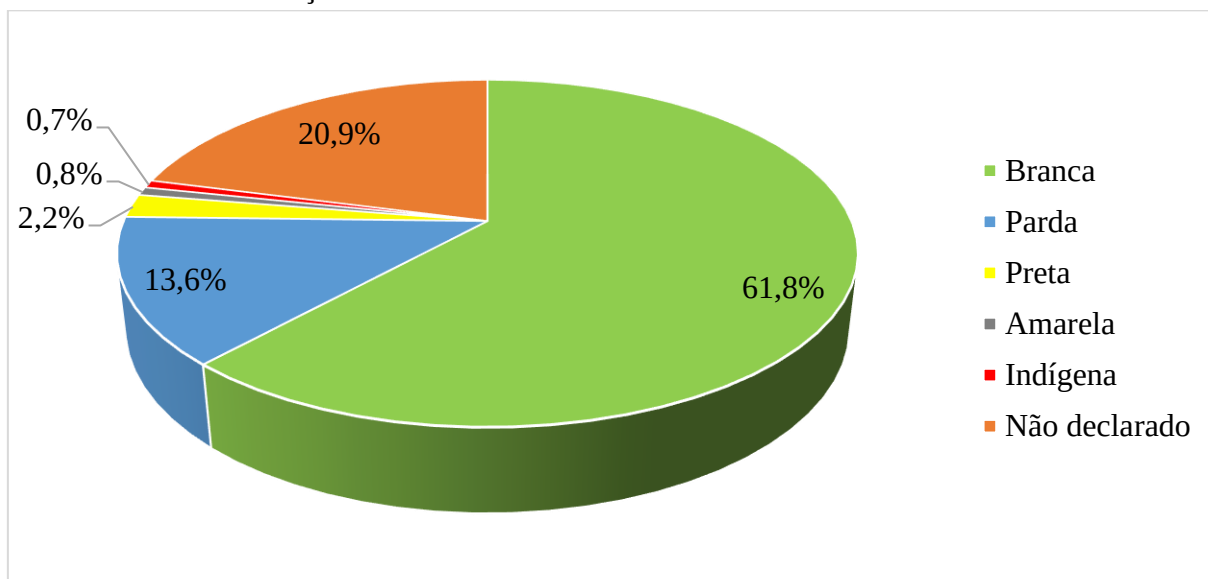


Fonte: CPA, 2021.

3. AUTODECLARAÇÃO DE COR

Os ingressantes da Unoesc – 1º semestre de 2021 se autodeclararam, em sua maioria, como sendo de cor branca (61,8,6%), seguido das cores parda (13,6%), preta (2,2%), amarela (0,8%) e indígena (0,7%). 20,9% dos ingressantes optaram por não declarar a sua cor.

Gráfico 2: Autodeclaração da cor

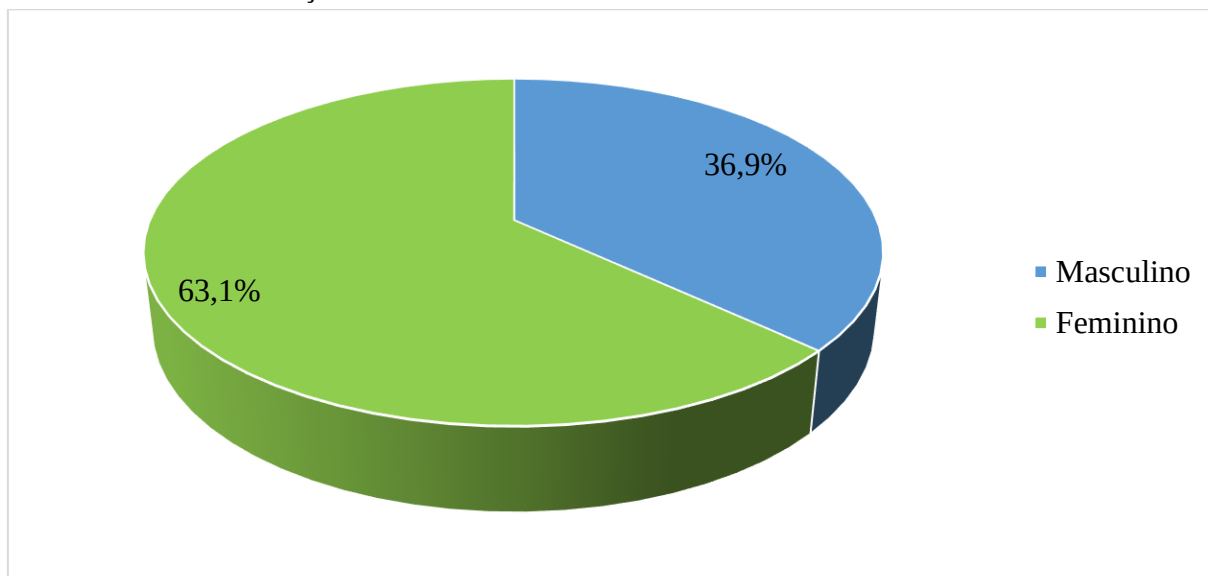


Fonte: CPA, 2021.

4. SEXO

A maioria dos ingressantes informou ser do sexo feminino (63,1%) contra (36,9%) do sexo masculino. Observa-se que, a cada ano, aumenta o percentual de ingressantes pertencente ao sexo feminino.

Gráfico 3: Autodeclaração de sexo

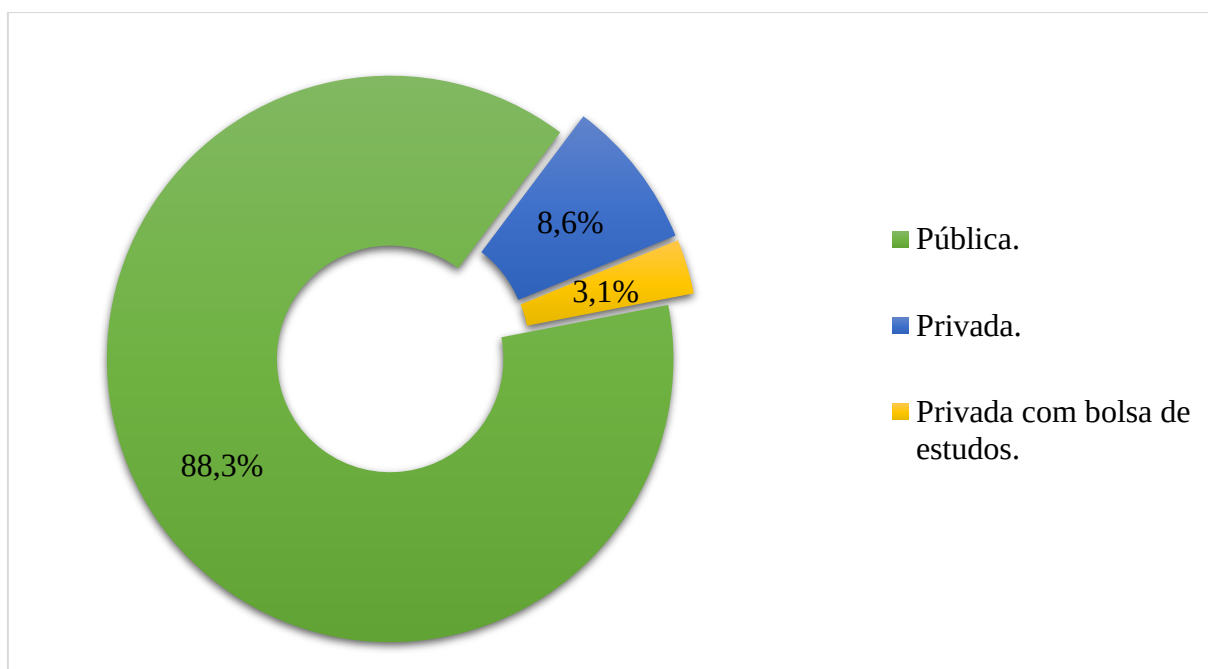


Fonte: CPA, 2021.

5. ENSINO MÉDIO – CATEGORIA ADMINISTRATIVA

A grande maioria dos ingressantes da Unoesc é egresso de escolas de ensino médio públicas (88,3%). Demais são oriundos de escolas de ensino médio privado (8,6%). O grande público da Unoesc continua sendo oriundo de escolas públicas, um fenômeno peculiar às Instituições Comunitárias de Educação Superior, que têm acolhido em seus quadros estudantes preponderantemente oriundos de classes sociais de baixa renda.

Gráfico 4: Proveniência escolar

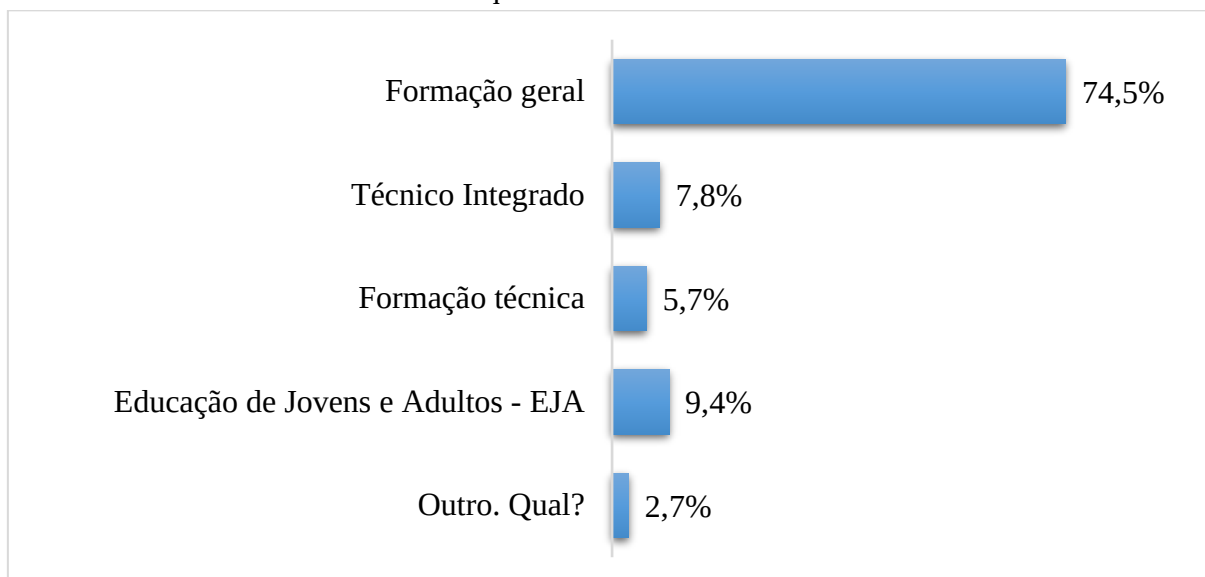


Fonte: CPA, 2021.

6. MODALIDADE DE ENSINO MÉDIO

A grande maioria dos ingressantes que respondeu ao questionário informou ter frequentado o Ensino Médio regular (74,5%); outros 7,8%, o Ensino Médio integrado, 5,7% na modalidade técnica e 9,4% na modalidade Educação de Jovens e Adultos.

Gráfico 5: Modalidade de ensino em que cursou o ensino médio

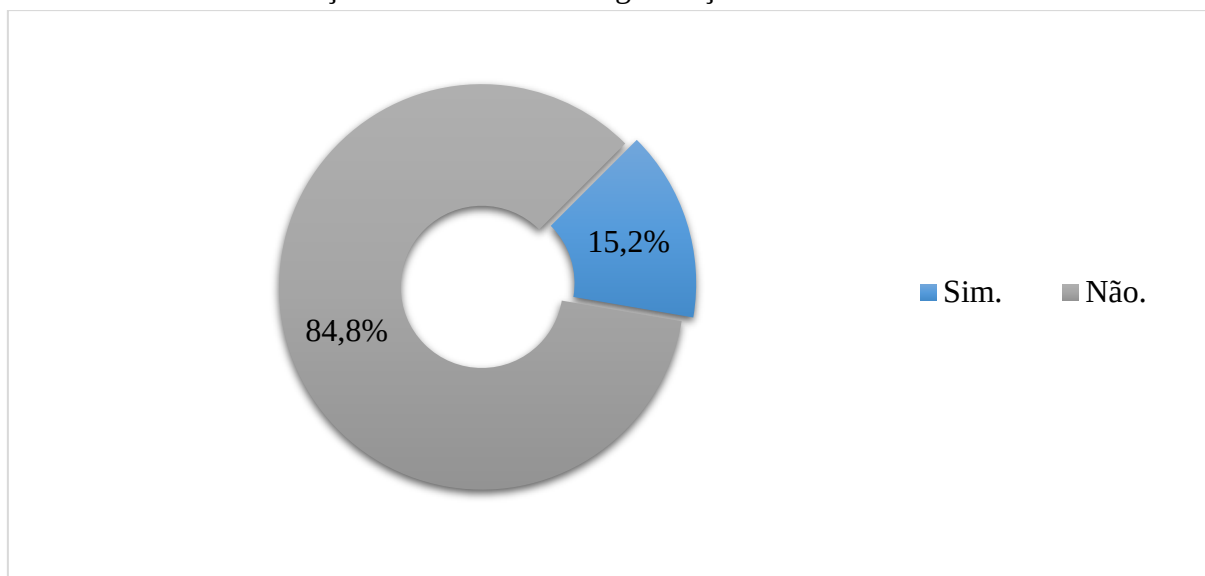


Fonte: CPA, 2021.

7. OUTRA GRADUAÇÃO

A grande maioria dos ingressantes que responderam ao questionário informou não possuir outra graduação (84,8%). Mas é significativo o percentual de ingressantes em um segundo curso superior (15,2%), como mostra o gráfico.

Gráfico 6 - Possui formação em outro curso de graduação



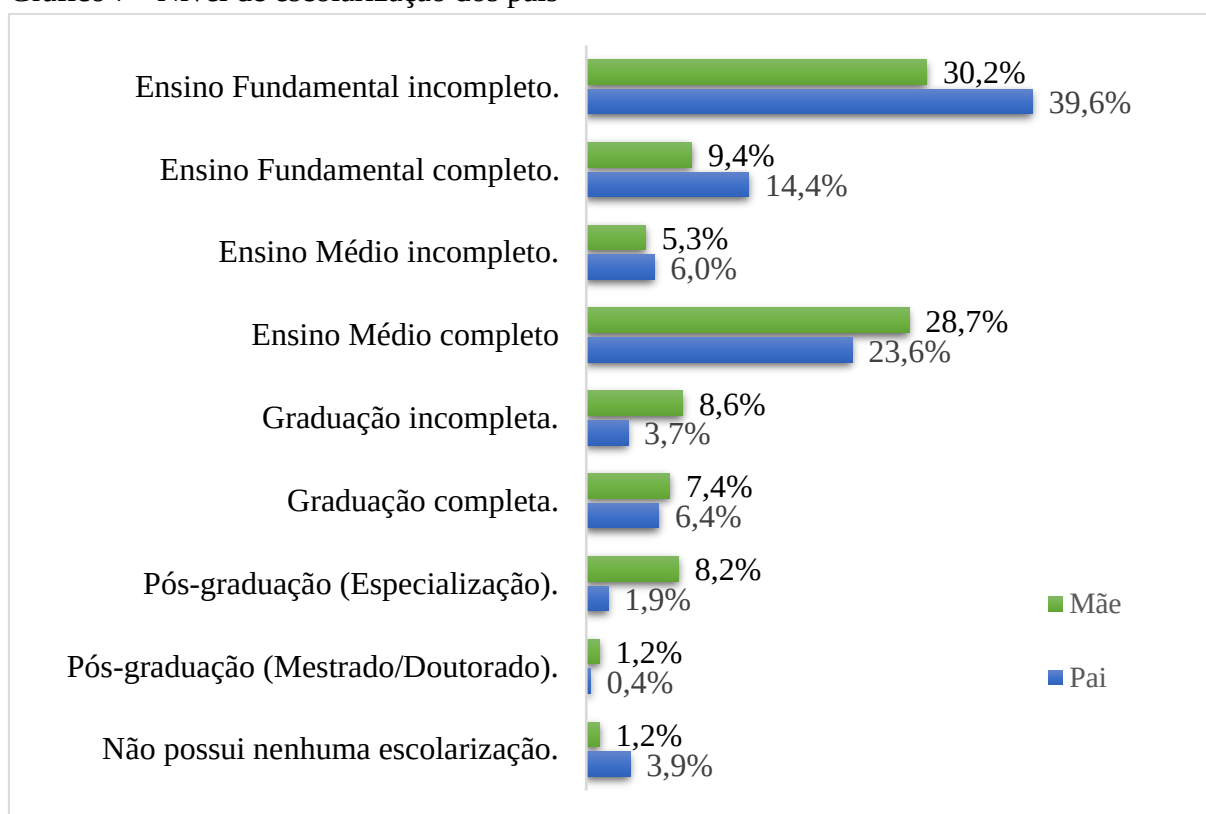
Fonte: CPA, 2021.

8. NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO DOS PAIS

A Unesco, historicamente, tem acolhido estudantes que possuem mães e pais com escolaridade relativamente baixa. Esse fenômeno em parte é explicado pelo nível de renda das famílias dos ingressantes, que, em sua maioria, são oriundos das classes sociais D e E, cujos rendimentos não ultrapassam quatro salários mínimos mensais, como veremos a seguir.

Como se observa no gráfico abaixo, 6,4% dos pais dos ingressantes possuem Graduação, 23,6% Ensino Médio e 9,4% Ensino Fundamental. As mães dos ingressantes possuem escolarização pouco superior à dos pais: 7,4% delas cursaram Graduação; 28,7%, o Ensino Médio.

Gráfico 7 - Nível de escolarização dos pais



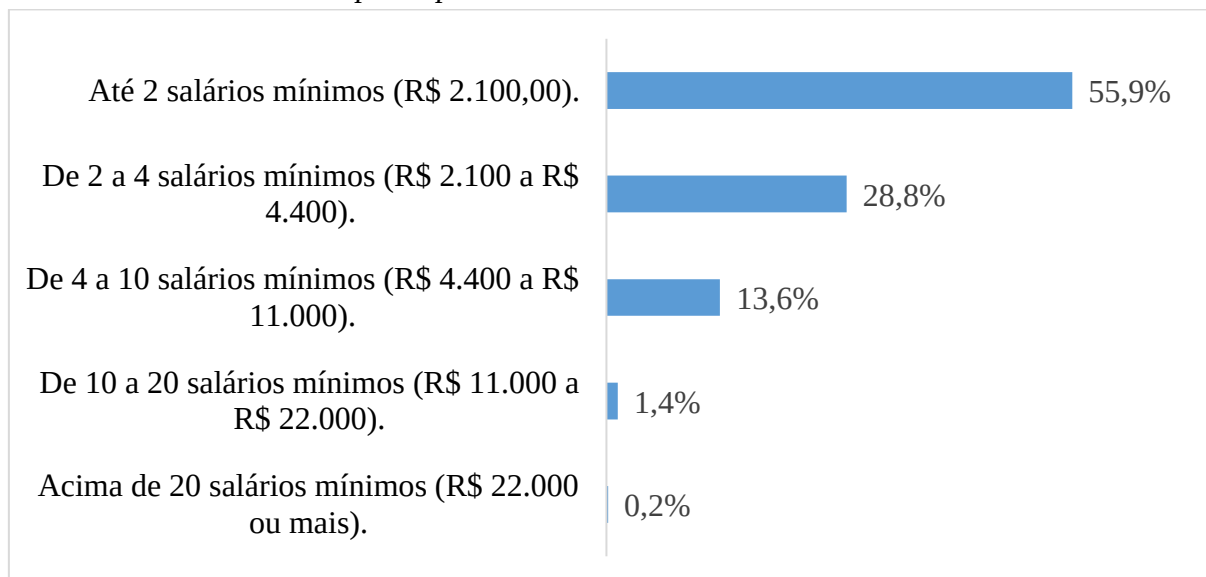
Fonte: CPA, 2021.

9. RENDA FAMILIAR PER CAPITA

Pela renda familiar *per capita* declarada, pode-se afirmar que os ingressantes da Unesco do 2º semestre de 2021 são oriundos de classes sociais populares. Para posicionar-se em uma das classes sociais, o respondente considerou a renda total familiar e a dividiu pelo número de integrantes no domicílio. A grande maioria (84,7%) pertence às classes sociais D e E, com

rendimentos mensais de até dois salários mínimos (55,9%) e entre 2 e 4 salários mínimos (28,8%). 13,6% dos ingressantes pertencem à classe social C, com renda familiar *per capita* de 4 a 10 salários mínimos. Apenas 1,6% deles pertencem às classes sociais A e B, com renda familiar *per capita* acima de 10 salários mínimos.

Gráfico 8 - Renda familiar *per capita*

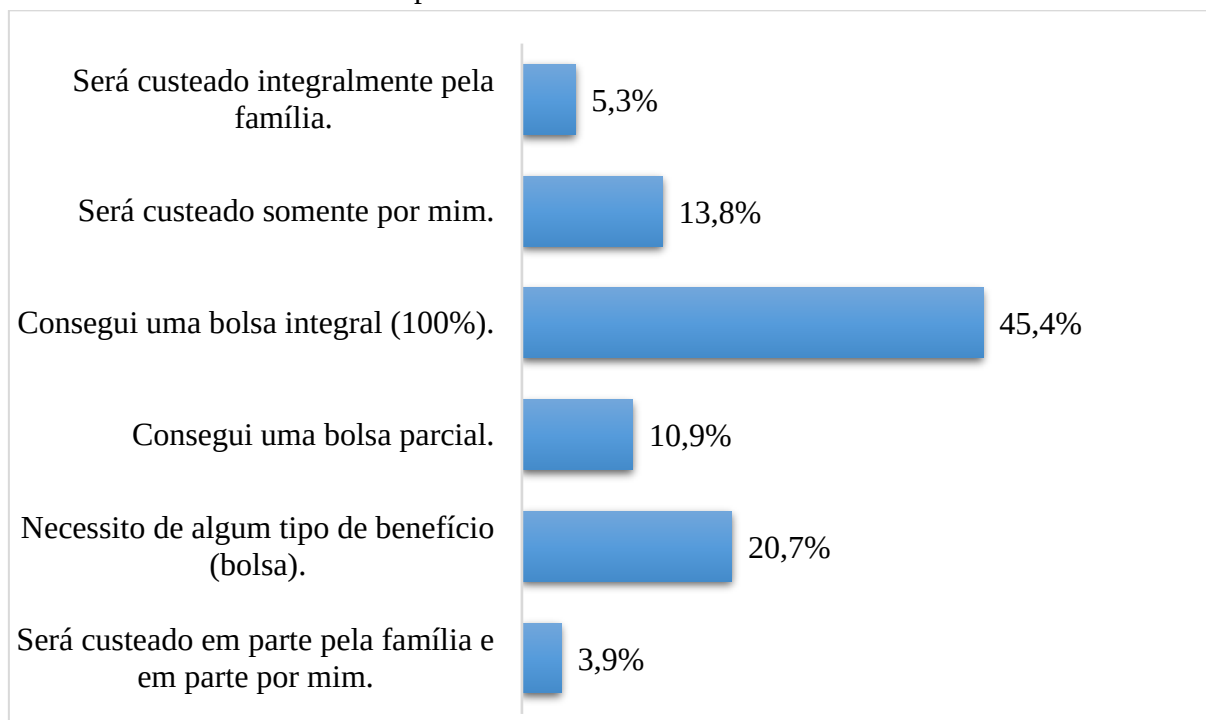


Fonte: CPA, 2021.

10. CUSTEIO DO CURSO

Como se observa no gráfico abaixo, para 5,3% dos ingressantes, o curso será custeado integralmente pela família; outros 13,8% irão custeá-lo com recursos próprios, portanto, sem depender de familiares. É significativo o percentual de ingressantes que afirmou já possuir bolsa de estudo integral (45,4%), ou parcial (10,9%). Contudo, 24,6% dos ingressantes ainda buscam algum tipo de auxílio.

Gráfico 9 – Custeio do curso superior

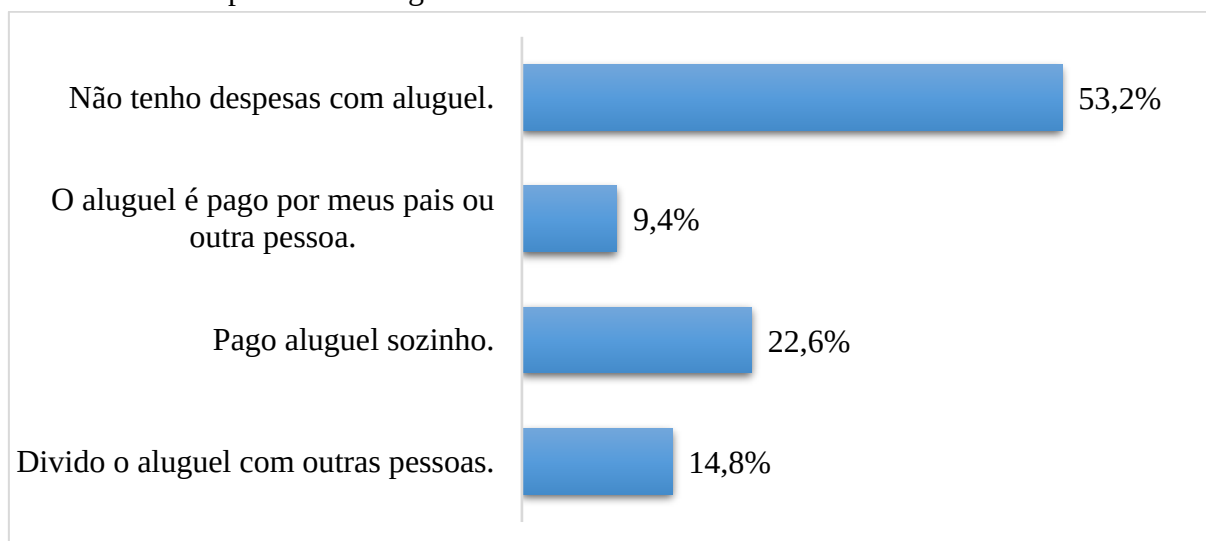


Fonte: CPA, 2021.

11. MORADIA

O gráfico seguinte levanta a situação dos ingressantes em relação à moradia. 53,2% dos ingressantes não possuem despesas com aluguel. Para 9,4% deles, o aluguel é pago pelos pais ou outras pessoas; outros 22,6% pagam o aluguel com recursos próprios, ou dividem o aluguel com outras pessoas (14,8%).

Gráfico 10 – Despesas com aluguel

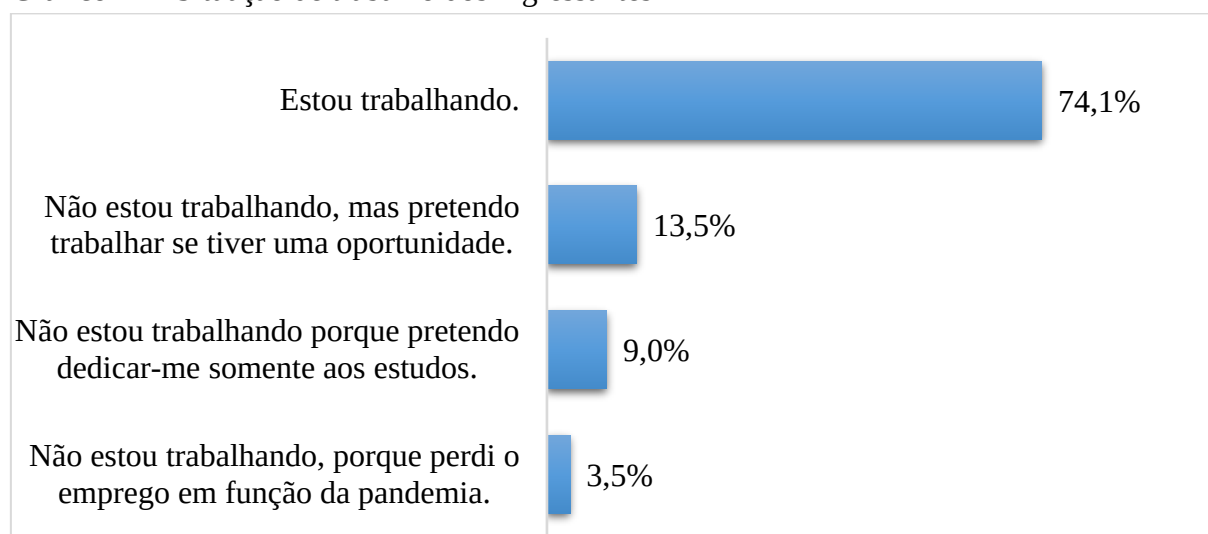


Fonte: CPA, 2021.

12. SITUAÇÃO DE TRABALHO

Como a maioria dos estudantes ingressantes é oriunda de famílias de renda baixa, acabam tendo que conciliar estudo e trabalho. Essa é a realidade de 74,1% dos ingressantes que responderam ao questionário no 2º semestre de 2021. Outros 13,5% informaram não estar trabalhando, mas que pretendem trabalhar havendo alguma oportunidade. Apenas 9,0% informou não estar trabalhando porque pretendem dedicar-se somente aos estudos. Ainda, 3,5% dos respondentes informaram ter perdido o emprego em decorrência da pandemia.

Gráfico 11 - Situação de trabalho dos ingressantes

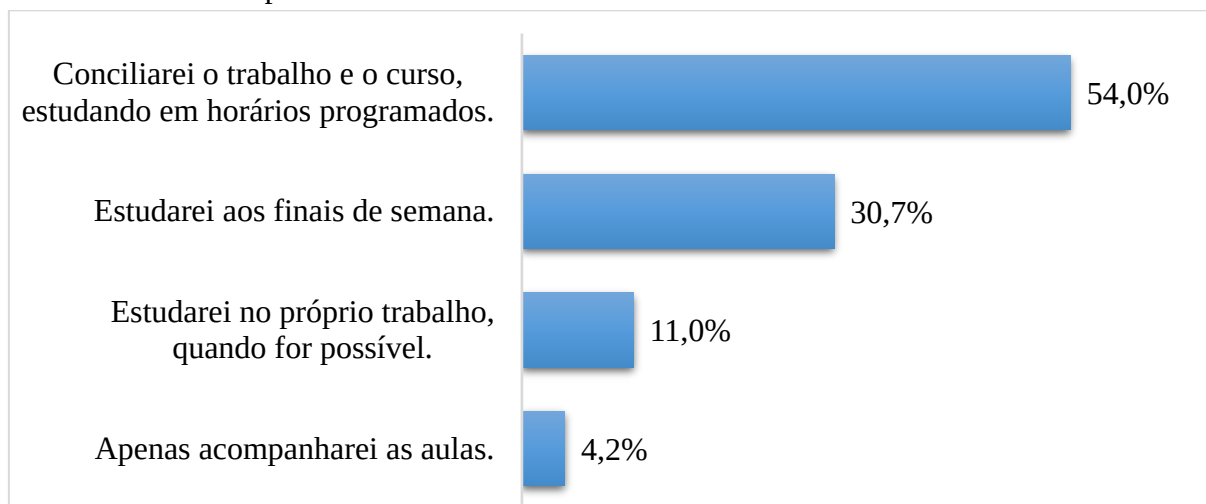


Fonte: CPA, 2021.

13. TEMPO PARA ESTUDAR

Devido à necessidade de conciliar trabalho e estudo, os ingressantes informaram possuir diferentes rotinas de estudos extraclasse: 54,0% deles estudam em horários programados; 30,7%, em finais de semana; 11,0% estudam no próprio trabalho, quando isso é possível; e 4,20% informaram que “apenas acompanham as aulas”.

Gráfico 12 – Como pretendem conciliar trabalho e estudo



Fonte: CPA, 2021.

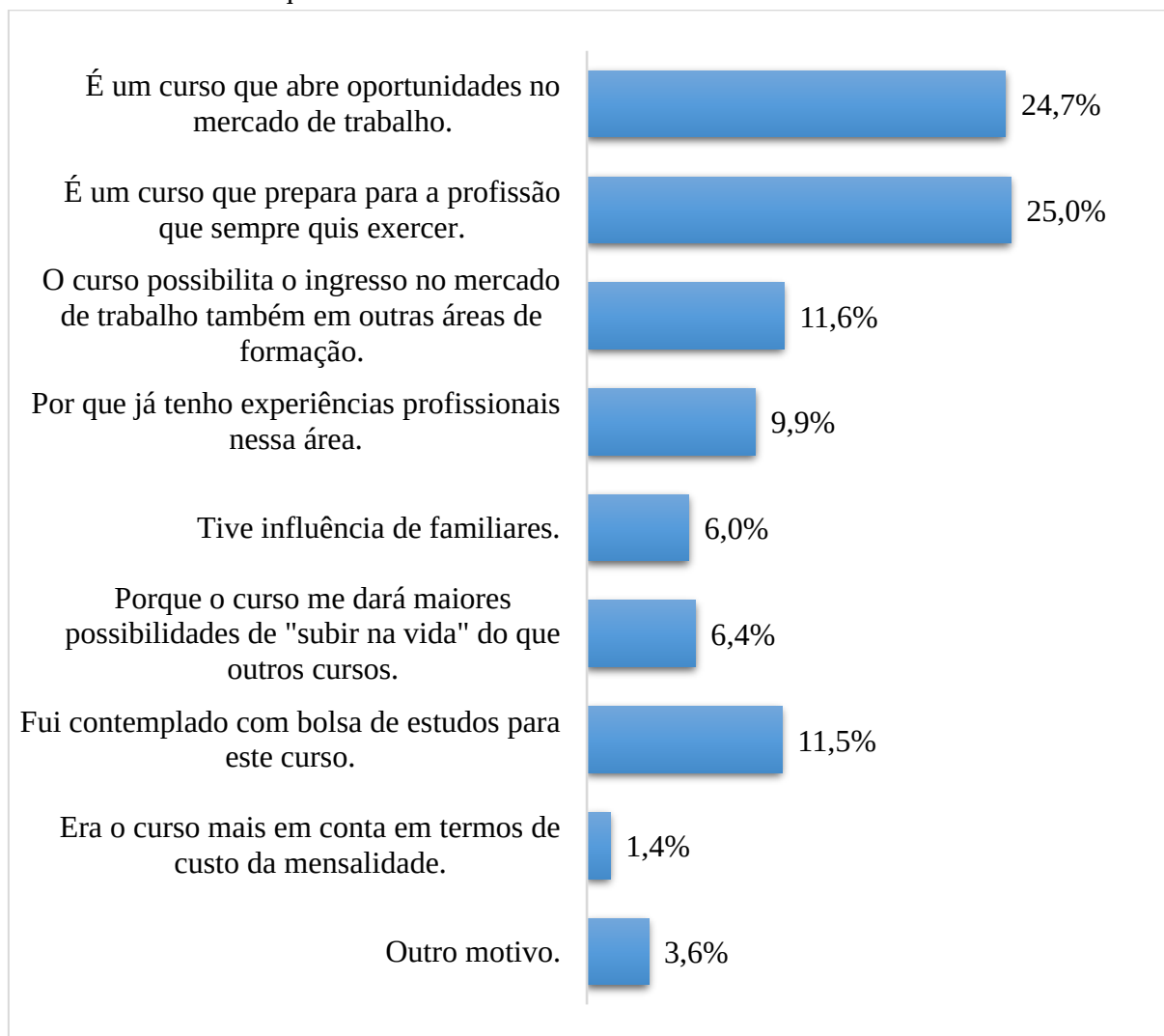
14. MOTIVOS PARA A ESCOLHA DO CURSO

Segundo os ingressantes, os motivos que foram determinantes para a escolha do Curso que estão fazendo foram:

- O Curso abre oportunidades no mercado de trabalho (24,7%);
- O Curso prepara para a profissão que sempre quis exercer (25,0%);
- O Curso possibilita o ingresso no mercado de trabalho também em outras áreas de formação (11,6%).

No gráfico abaixo é possível verificar todos os motivos elencados:

Gráfico 13 - Motivos que levaram à escolha do Curso

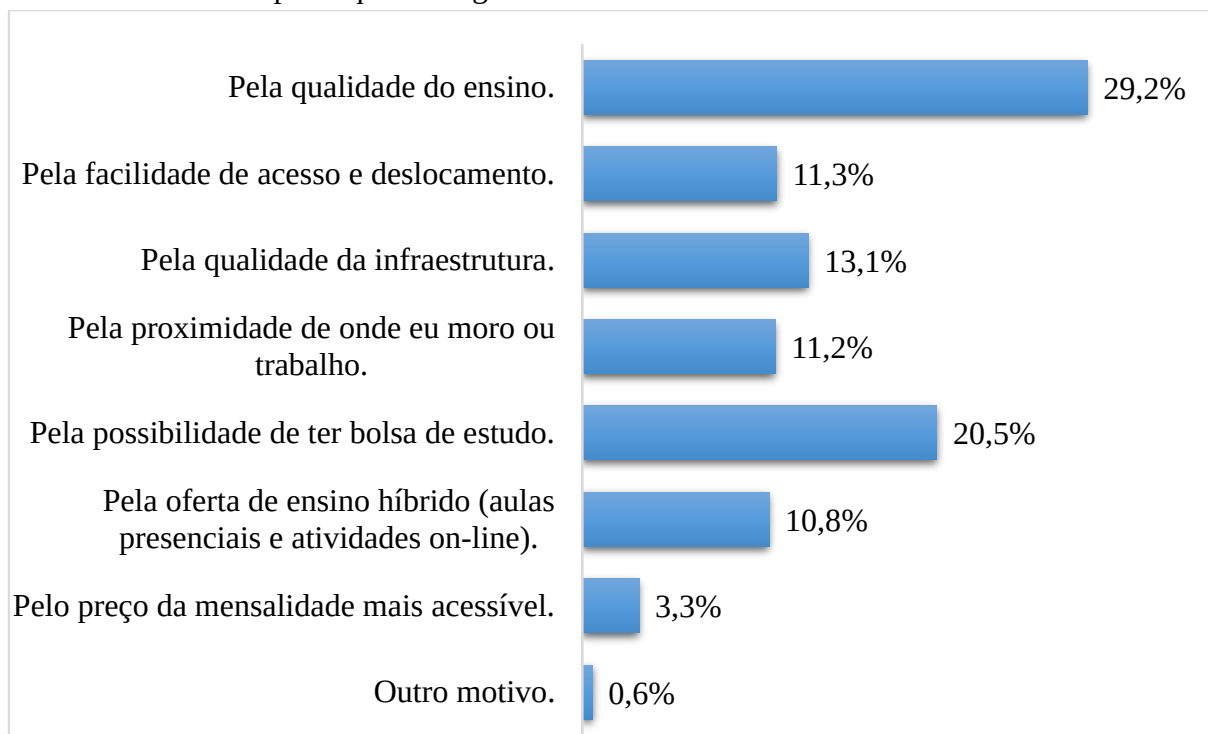


Fonte: CPA, 2021.

15. A ESCOLHA PELA UNOESC

A escolha pela Unoesc vem acompanhada de um conjunto de razões apontadas pelos ingressantes, conforme mostra o gráfico 14, podendo assinalar até três opções de respostas. A qualidade do ensino ofertado pela Instituição aparece como sendo a razão mais indicada (29,2%), seguida pela facilidade de acesso e deslocamento (11,3%), pela qualidade da infraestrutura (13,1%), pela proximidade de onde o ingressante mora ou trabalha (11,2%), pela possibilidade de ter bolsa de estudo (20,5%), pela oferta de ensino híbrido (10,8%) e pelo preço da mensalidade mais acessível (3,3%).

Gráfico 14 - Razões pelas quais o ingressante escolheu a Unoesc

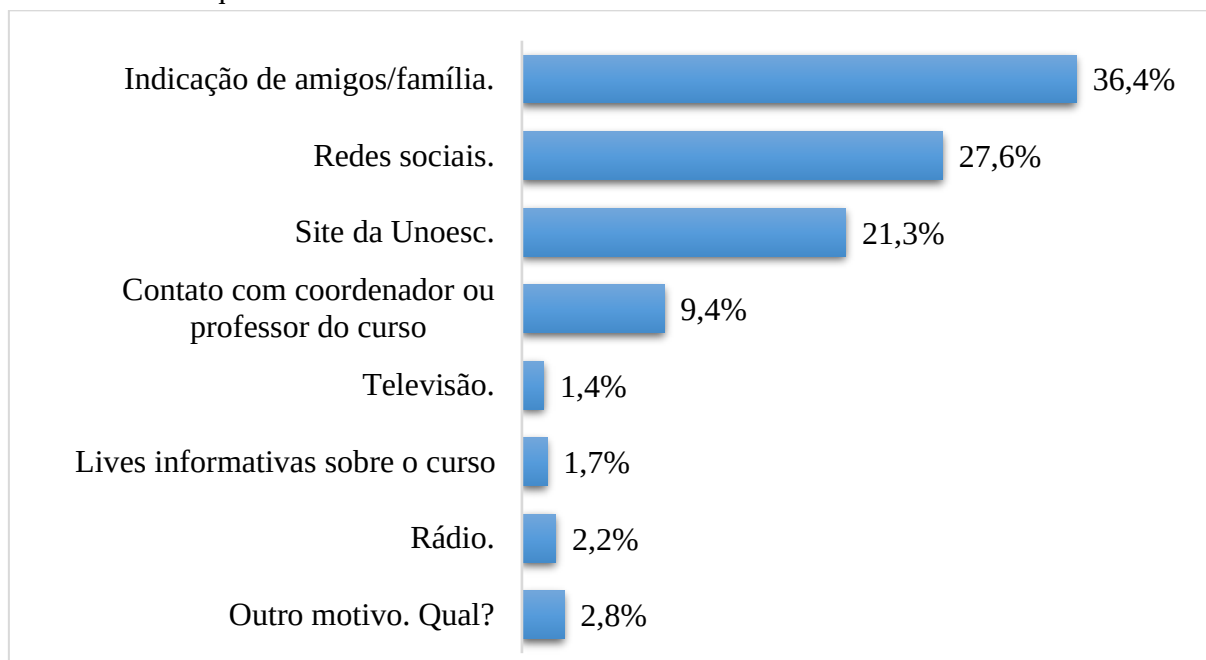


Fonte: CPA, 2021.

16. MOTIVOS PARA A ESCOLHA DE UM CURSO DA UNOESC

Os ingressantes que responderam ao questionário também apontaram os motivos que foram determinantes para conhecer a Unoesc e fazer a opção por um de seus cursos. Dentre eles, o mais apontado foi a indicação de amigos/família (36,4%), seguido das redes sociais (27,6%), do site da instituição (21,3%), do contato com o coordenador ou um professor do curso (9,4%). Rádio e televisão (3,6%), dois tradicionais meios de comunicação, hoje não são mais fatores determinantes para influenciar na decisão dos candidatos por um curso superior.

Gráfico 15 – O que foi determinante na escolha dos cursos da Unoesc

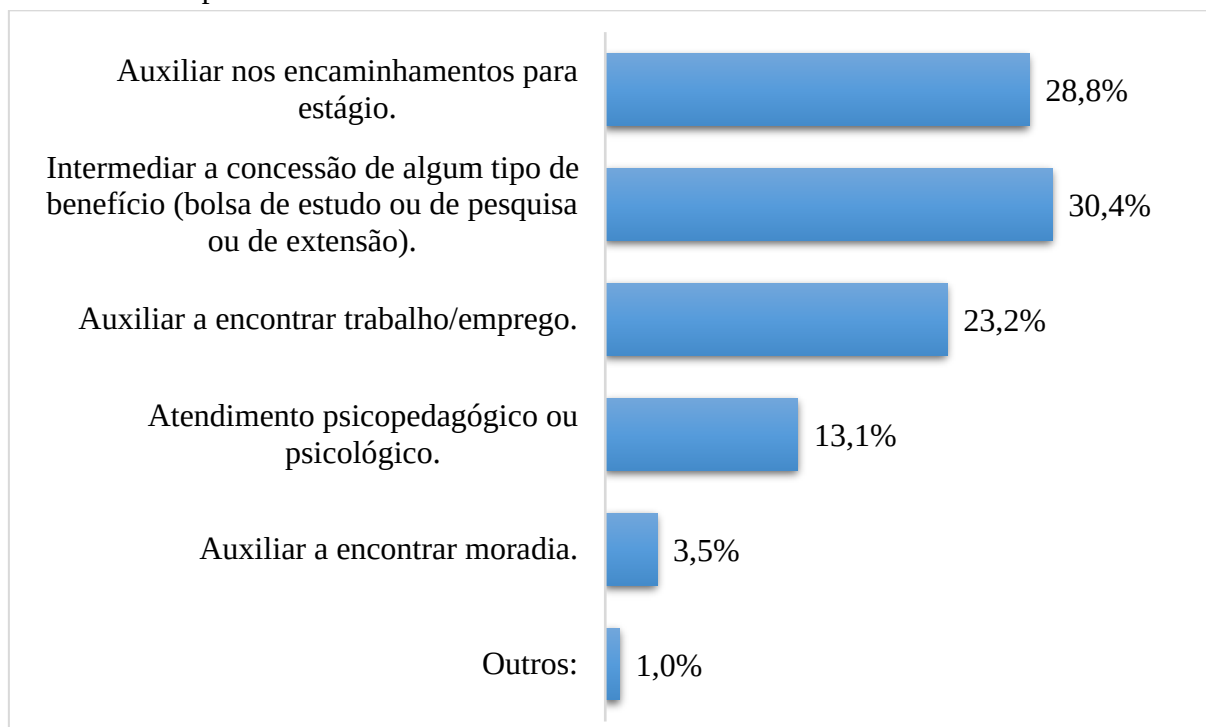


Fonte: CPA, 2021.

17. SERVIÇOS DE APOIO NECESSÁRIOS

Os ingressantes puderam indicar, dentre uma lista, aqueles serviços de apoio que gostariam de receber da Instituição. Os serviços de apoio mais apontados foram os que são de responsabilidade do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), entre eles: auxiliar nos encaminhamentos para estágio (28,8%); intermediar na concessão de algum tipo de benefício (30,4%); auxiliar a encontrar trabalho/emprego (23,2%); atendimento psicopedagógico ou psicológico (13,1%); e auxiliar a encontrar moradia (3,5%).

Gráfico 16 – Apoio e auxílio do SAE

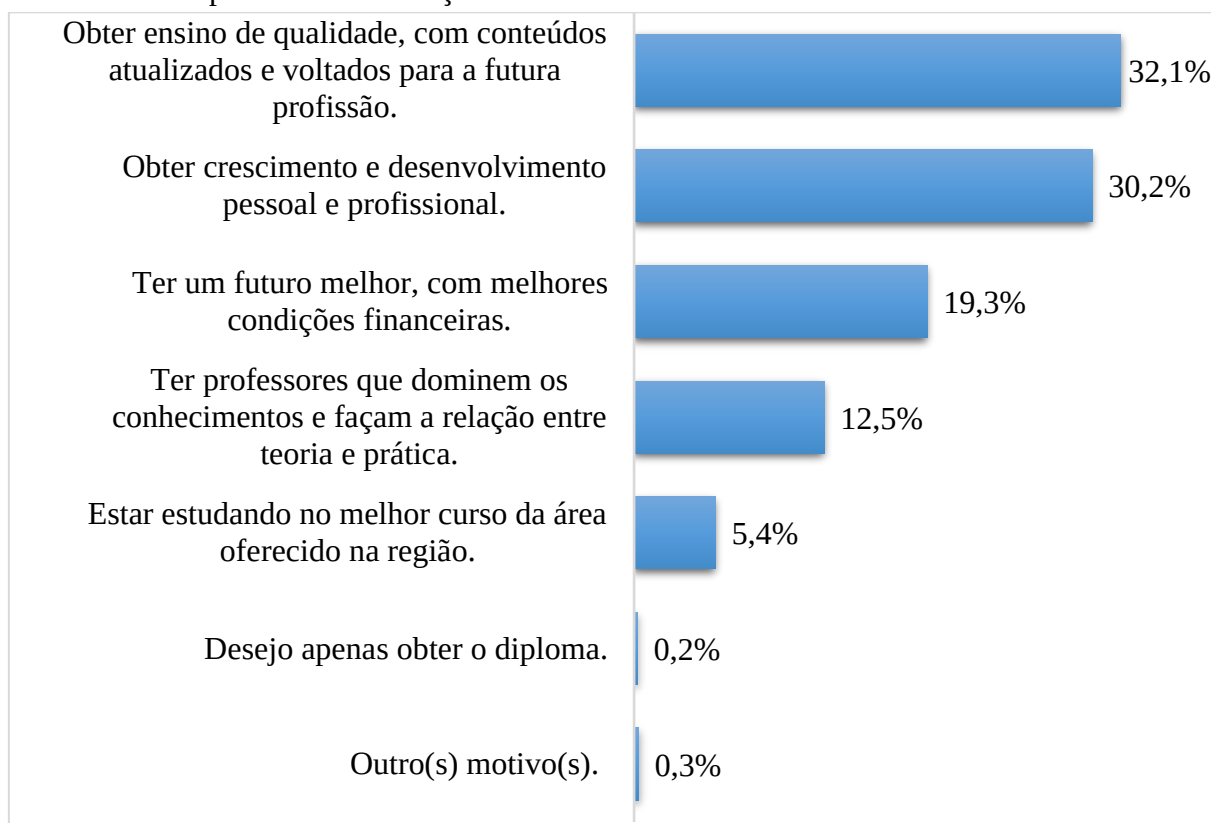


Fonte: CPA, 2021.

18. EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO CURSO

O estudante, ao ingressar na universidade, traz consigo expectativas, algumas delas relacionadas à Instituição onde pretende formar-se, outras em relação ao seu futuro enquanto profissionais. Perguntados sobre estas expectativas, os respondentes assinalaram, dentre uma lista a eles apresentada: obter ensino de qualidade, com conteúdo atualizados e voltados para a futura profissão (32,1%); obter crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional (30,2%); ter um futuro melhor, com melhores condições financeiras (19,3%); ter professores que dominem os conhecimentos e façam relação entre teoria e prática (12,5%); estar estudando no melhor curso da área oferecido na região (5,4%); apenas obter o diploma (0,2%).

Gráfico 17 - Expectativas em relação ao Curso

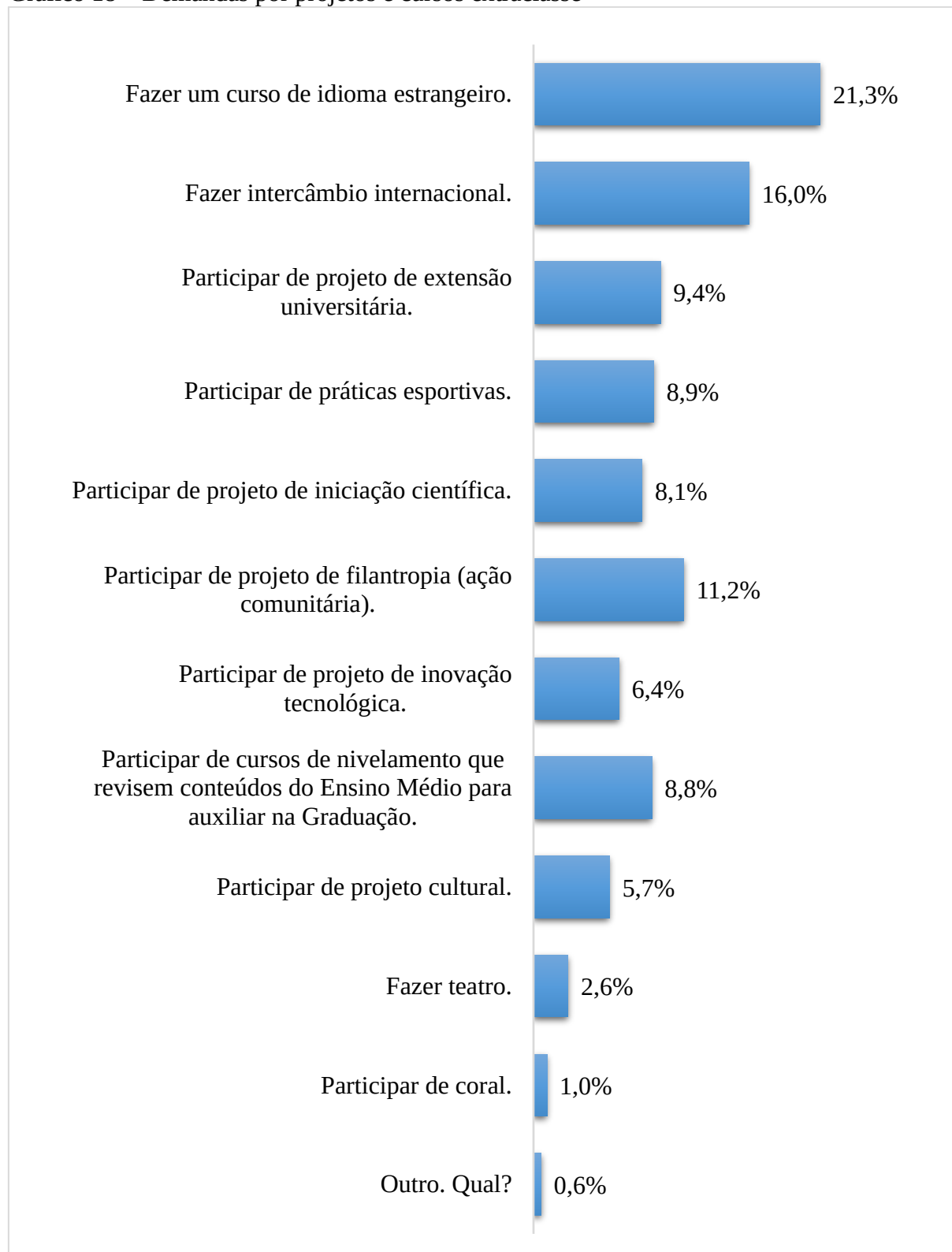


Fonte: CPA, 2021.

19. DEMANDAS POR PROJETOS E CURSOS EXTRACLASSE

Os ingressantes puderam assinalar, dentre uma lista de oportunidades, que projetos ou cursos extraclasse estariam dispostos a participar ou fazer ao longo de seu processo de formação. Os projetos e cursos mais indicados foram: fazer um curso de idioma estrangeiro (21,3%); fazer um intercâmbio internacional (16,0%); participar de projeto de extensão universitária (9,4%); participar de práticas esportivas (8,9%); participar de projeto de iniciação científica (8,1%); participar de projeto de filantropia (ação comunitária) (11,2%); participar de projeto de inovação tecnológica (6,4%); participar de cursos de nivelamento que revisem conteúdo do Ensino Médio para auxiliar na Graduação (8,8%).

Gráfico 18 – Demandas por projetos e cursos extraclasse

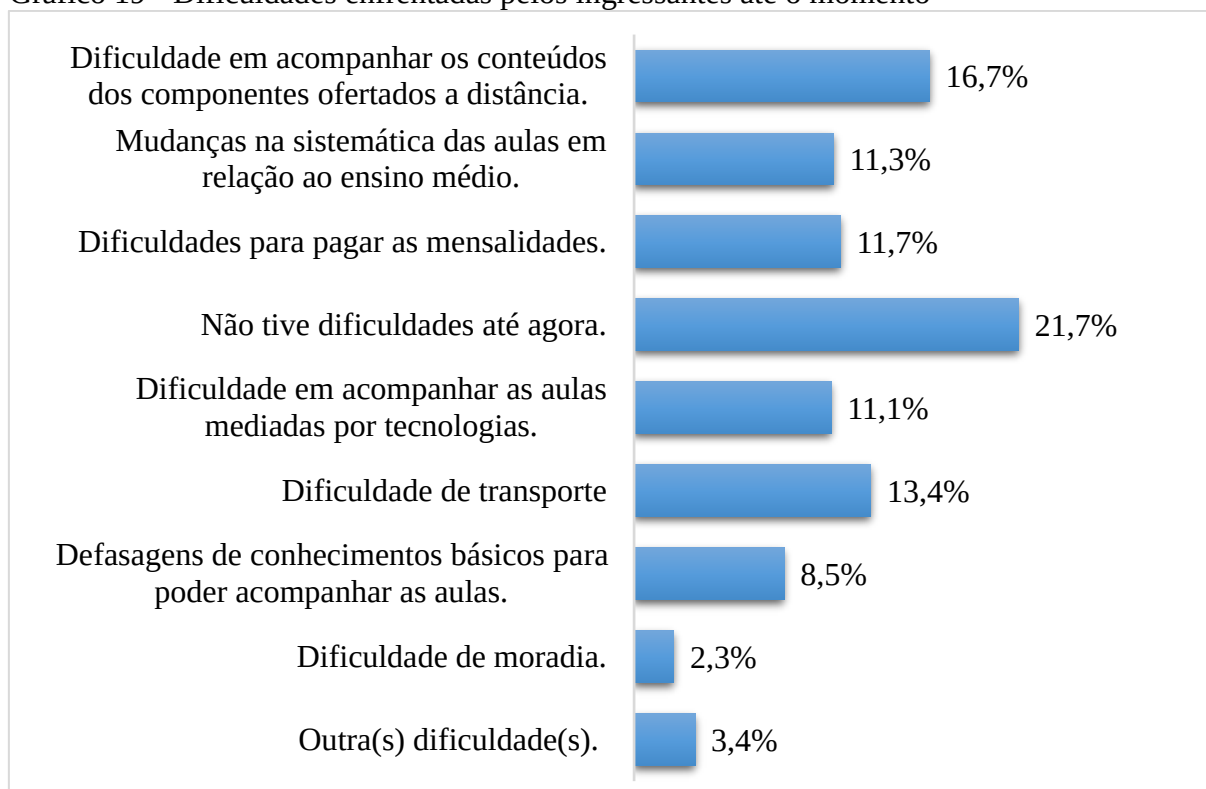


Fonte: CPA, 2021.

20. DIFICULDADES ENFRENTADAS ATÉ O MOMENTO

Os ingressantes tiveram a oportunidade de apontar até três dificuldades, dentre uma lista, que estivessem enfrentando neste início de Curso. As mais apontadas foram: acompanhar os conteúdos dos componentes ofertados a distância (16,7%); mudanças na sistemática das aulas em relação ao ensino médio (11,3%); pagar as mensalidades (11,7%); acompanhar as aulas mediadas por tecnologias (11,1%); transporte (13,4%); defasagens de conhecimentos básicos para poder acompanhar as aulas (8,5%); moradia (2,3%). Apenas 21,7% dos respondentes afirmaram não estar enfrentando dificuldades até o momento.

Gráfico 19 - Dificuldades enfrentadas pelos ingressantes até o momento



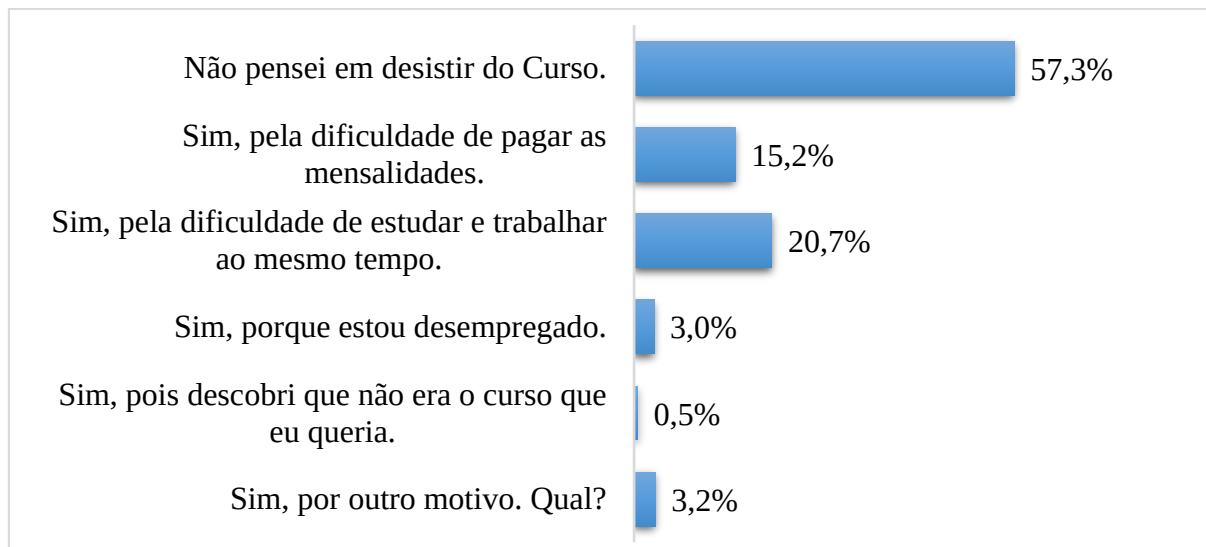
Fonte: CPA, 2021.

21. COGITAÇÃO EM DESISTIR DO CURSO

Boa parte dos ingressantes (39,7%) já cogitou desistir do curso, percentual elevado se considerado o tempo de início no curso (em torno de dois meses). Os motivos por eles apontados, dentre uma lista a eles apresentada, foram os seguintes: dificuldade de pagas as mensalidades (15,2%); dificuldade de estudar e trabalhar ao mesmo tempo (20,7%); por estar

desempregado (3,0%); por descobrir que não era o curso que queria (0,5%). Para 57,3% dos ingressantes esta cogitação foi descartada.

Gráfico 20 - Motivos que levam os ingressantes a pensarem em desistir do curso



Fonte: CPA, 2021.

22. OPÇÃO PELA MODALIDADE DE ENSINO ESCOLHIDA NO SEMESTRE

Os ingressantes puderam justificar os motivos pelos quais os levaram a optar por uma determinada modalidade de ensino (presencial ou remoto), quando por ocasião da consulta feita pela Instituição no início do semestre, em decorrência da pandemia. Na ocasião, 67,2% dos ingressantes optaram pelo ensino presencial, assinalando as seguintes justificativas: “porque prefiro essa modalidade” (30,0%); “porque o contato direto com os professores e colegas ajuda na aprendizagem” (21,3%); “porque o ensino presencial possui qualidade melhor que o ensino online” (15,8%).

De outro lado, 30,8% dos ingressantes optaram, na ocasião, pelo ensino on-line, assinalando as seguintes justificativas: “devido à pandemia” (7,2%); “porque reduz os custos para estudar” (8,2%); “porque essa modalidade oferece mais facilidades” (4,4%); “porque faço parte do grupo de risco da pandemia” (0,9%); “porque não tenho outra alternativa” (4,5%); “porque prefiro essa modalidade” (4,9%).

Gráfico 21 – Opção pela modalidade de ensino

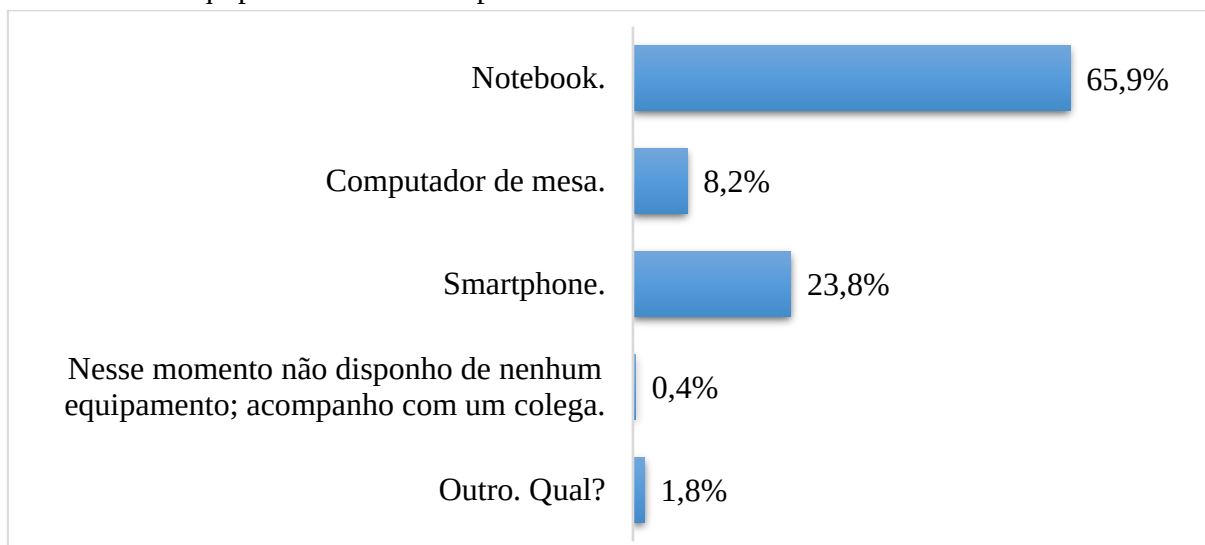


Fonte: CPA, 2021.

23. SOMENTE PARA ALUNOS QUE OPTARAM PELAS AULAS ON-LINE

Para os ingressantes que fizeram a opção por aulas ofertadas on-line, o equipamento mais utilizado para acesso à internet foi o notebook (82,1%), seguido pelo computador de mesa (9,3%) e pelo smartphone (7,6%). Apenas 0,2% dos ingressantes informou não dispor de equipamentos para acesso à internet.

Gráfico 22 – Equipamento utilizado para acesso às aulas on-line



Fonte: CPA, 2021.

05 de outubro de 2021

Comissão Própria de Avaliação - CPA